



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 2

Mulheres e Agroecologia



Organização produtiva em assentamentos do Sertão do Pajeú: um olhar a partir da economia solidária e seus reflexos na qualidade de vida de mulheres.

Productive organization in settlements back woods pajeú: a look from the social economy and its effects on quality of life of women

SILVA, Géssica dos Santos¹; FALCÃO, Ana Patrícia Siqueira Tavares;
FILHO, Moacyr Cunha²; FREIRE, Mércia dos Santos; JUNIOR,
Adalberto Francisco da Silva; SILVA, Manuela Maria;

¹ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco (IFPE),
gessicasantos1993@gmail.com; ana.falcao@vitoria.ifpe.edu.br; ² Universidade Federal
Rural de Pernambuco (UFRPE), moacyr2006@ibest.com.br; quimicamerica@gmail.com;
adalbertofrancisco75@gmail.com; manuela1.laurentino@hotmail.com;

Tema gerador: Mulheres e Agroecologia

Resumo

Através do trabalho realizado, apresenta-se uma temática desafiadora, tanto do ponto de vista da organização quanto no processo de trabalho na produção agrícola, temática esta denominada economia solidária. Sabendo-se que o trabalho coletivo e cooperativo baseado no modelo de produção agrícola não é uma atividade simples quanto pareça, foi que se despertou o interesse por pesquisar este assunto. Sendo assim, objetivamos analisar a organização do processo de trabalho da produção agrícola de assentamentos localizado no Sertão do Pajeú, especificamente em Serra Talhada a partir do trabalho coletivo e cooperativo de assentados, assim como a produção de cultivo orgânico, bem como a qualidade de vida dessas mulheres. A metodologia utilizada possui caráter descritivo-exploratório, com natureza qualitativa quantitativa, onde se realizou um diagnóstico com a finalidade de identificar a organização produtiva dos assentamentos, uso dos sistemas agroecológicos e posteriormente aplicou-se o questionário WQHOOOL Bref para avaliar a qualidade de vida das mulheres dos assentamentos. Os dados foram analisados por meio do programa SPSS versão 16.0, o cálculo da estatística descritiva foi realizado por meio de distribuição de frequência absoluta e relativa. Os resultados foram organizados por meio de domínios do WHOQOL-Bref, onde as médias foram consideráveis.

Palavras-chave: Produção agrícola; trabalho coletivo; cooperativo.

Abstract

Through the work done, presents a challenging theme, both from the point of view of the organization and the process of work in agricultural production, thematic is called solidarity economy. Knowing that collective and cooperative work based on the agricultural production model is not a simple activity as it may seem, was that interest in researching this subject was aroused. Thus, we aim to analyze the organization of the work process of agricultural production of settlements located in the Sertão of Pajeú, specifically in Serra Talhada from the collective and cooperative work of settlers, as well as the production of organic cultivation, as well as the quality of life of these women. The methodology used has a descriptive-exploratory character, with quantitative qualitative nature, where a diagnosis was made with the purpose of identifying the productive organization of the settlements, use of agroecological systems and the WQHOOOL Bref questionnaire was then applied to assess the quality of life of women in the settlements. The data were analyzed through SPSS software version 16.0, calculation of



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 2

Mulheres e Agroecologia



descriptive statistics was performed by means of absolute and relative frequency distribution. The results were organized through WHOQOL-Bref domains, where the averages were considerable.

Keywords: Agricultural production; collective work; cooperative.

Introdução

Ao fazer uma análise da sociedade, a desigualdade social é eminente. Existem movimentos sociais que lutam contra a pobreza, tem-se como exemplo os assentamentos rurais, sendo o conjunto de famílias que lutam contra a pobreza, a desigualdade econômica e social. O movimento deste povo é em razão da desapropriação de terras improdutivas e inférteis para torná-las produtivas e férteis.

Dessa forma, os assentamentos rurais são formados numa perspectiva do desenvolvimento de trabalhos coletivos, ou seja, o desencadeamento de ações coletivas padronizadas por essa classe popular. Observa-se ainda, que essas práticas associativas são estratégias que surgem da necessidade desses produtores de resistência e sobrevivência (PEREIRA, 2007). Singer (2001) diz: “Experiências vêm demonstrando que cada associação ou cooperativa tem de atingir um tamanho em que ela possa resgatar seus membros da pobreza e acumular sobras que multipliquem fontes de trabalho e renda solidários.” Assim, através de práticas coletivas e cooperativas desenvolvida por esta classe popular, tem-se a inclusão da economia solidária, que segundo Singer, é um modo de produção que se caracteriza pela igualdade. Todos têm os mesmos direitos, e os meios de produção são de posse coletiva dos que trabalham com eles, sendo esta a característica central.

Observa-se também, nos diversos agroecossistemas que as produções de hortaliças são realizadas pelo sistema convencional, porém, vem se identificando um crescimento significativo em outros cultivos, sendo um deles, a produção de hortaliças orgânicas (MELO & VILELA, 2007).

Sendo assim, diante do exposto, pretende-se analisar a organização do processo de trabalho da produção agrícola de assentamentos localizado no Sertão do Pajeú, especificamente em Serra Talhada a partir do trabalho coletivo e cooperativo de assentados, assim como a produção de cultivo orgânico, bem como a qualidade de vida dessas mulheres.

Material e Métodos

Este trabalho tem características descritivas e exploratórias de campo, com natureza qualitativa quantitativa.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 2

Mulheres e Agroecologia



Foi aplicado o questionário WHOQOL Bref, que revela como o sujeito se sente a respeito da sua qualidade de vida, saúde e outras áreas da vida, sendo aplicado a mulheres assentadas de 4 assentamentos localizados no município de Serra Talhada, Sertão do Pajeú-PE (Poço do Serrote, Catolé, Três irmãos e Poldrinho), em janeiro de 2015.

Este instrumento é composto por 26 perguntas (sendo que a pergunta de número 1 e 2 sobre a qualidade de vida geral), com as respostas que seguem uma escala de Likert de 1 a 5, que define quanto maior a pontuação maior é a qualidade de vida.

Nos remete a ter uma perspectiva a respeito de como estas moradoras destes assentamentos vêm a vida e de como sobrevivem. Sem essas duas facetas referentes à qualidade de vida geral (excluindo os itens 1 e 2), o questionário tem 24 questões, que são compostas por quatro domínios, são estes: Físicos, Psicológicos, Relações Sociais e Meio Ambiente, onde o Domínio 1 - Físico é referente a características como dor e desconforto, energia e fadiga, sono e repouso, mobilidade, atividades da vida cotidiana, dependências de medicação ou de tratamentos e capacidade de trabalho. O Domínio 2 - Psicológico questiona os entrevistados a respeito de sentimentos positivos, sobre pensamentos, aprendizado, memória e a capacidade de concentração, autoestima, imagem corporal e aparência, sentimentos negativos, espiritualidade, religião e crenças pessoais. O domínio 3 - Social mostra as Relações pessoais, suporte (Apoio) social e atividade sexual. E por último o Domínio 4 - Meio Ambiente, que analisa segurança física e proteção, ambiente do lar, recursos financeiros, cuidados de saúde e sociais: Como disponibilidade e qualidade, oportunidade de adquirir novas informações e habilidades, participação, e oportunidade de recreação/lazer, ambiente físico (Poluição/ruído/transito/clima) transporte.

Assim, para calcular os respectivos domínios, somam-se os valores das questões e divide pela quantidade de facetas de cada domínio, fazendo-se uma média. Utilizou-se também a observação como instrumento para verificar a utilização de agrossistemas convencionais ou orgânico, no que se refere ao plantio de hortaliças.

Esta pesquisa faz parte de um projeto mais amplo que por sua vez é desenvolvido em quatro assentamentos sendo (Três Irmãos, Poço do Serrote, Poldrinho e Catolé) localizados na região mencionada, este denomina-se “Potencialidade do uso da água, manejo florestal e suas implicações na qualidade de vida das mulheres, adultas e idosas de comunidades do Sertão do Pajeú / PE. ” Ressalta-se que o presente projeto foi aprovado por meio da Chamada CNPq/MDA/SPM - PR Número 11/2014.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 2

Mulheres e Agroecologia



A análise dos dados deu-se através do programa SPSS, versão 16.0 que foram estudados por meio da estatística descritiva, através da distribuição de frequências relativas e descritivas. A amostra tem características finitas não probabilísticas intencionais. A escolha dos sujeitos para aplicação dos questionários foi por conveniência, ou seja, por aceitação de alguns moradores das comunidades relatadas anteriormente. As problemáticas foram respondidas individualmente através de pessoas que se disponibilizaram nas visitas realizadas em campo.

Resultados e discussão

A Economia Solidária, como diz Singer (2002), é criada e recriada periodicamente pelos que se encontram (ou temem ficar) marginalizados no mercado de trabalho, com a finalidade de unir a capacidade de produção e consumo com os princípios de socialização dos meios de produção. E dentre os que pensam na economia solidária como um novo modo de produção, destaca-se a ANTEAG (Associação Nacional dos Trabalhadores e Empresas de Autogestão e Participação Acionária), pois a julga, centrada nas “pessoas e na distribuição justa dos resultados do trabalho, garantindo a todos os envolvidos, acesso a melhores condições de vida” (ANTEAG, 2005, p. 30). Contudo, a economia solidária recobre diferentes formas de organização onde os cidadãos e cidadãs se incumbem seja para criar sua própria fonte de trabalho, seja para ter acesso a bens e serviços de qualidade ao mais baixo custo possível, numa dinâmica solidária e de reciprocidade que articula os interesses individuais aos coletivos (TAUILE, 2002, p.108).

Sendo assim, percebe-se que a economia solidaria tem como foco a coletividade, onde juntos as pessoas produzem e objetiva interesses comuns o que facilita todos os processos desde a plantação à comercialização, visto que se o trabalho for bem distribuído a produção torna-se eficaz.

Contudo, fazemos referência da economia solidário com os assentamentos campo de estudo, visto que estes são marcados pela resistência de lutas. Dessa forma, os assentamentos rurais são formados numa perspectiva do desenvolvimento de trabalhos coletivos, ou seja, o desencadeamento de ações coletivas padronizadas por essa classe popular. Observa-se ainda, que essas práticas associativas são estratégias que surgem da necessidade desses produtores de resistência e sobrevivência, através da agricultura familiar de subsistência, fazendo uso de agroecossistemas e promovendo a diversidade na rotação de culturas evitando a utilização de agroquímicos, buscando assim melhor qualidade de vida. Os produtores que praticam o cultivo de hortaliças orgânicas, são pequenos agricultores, que buscam uma fonte de renda e a diversificação no cultivo agrícola da propriedade (MELLO, 2003).



Assim, observou-se em apenas um assentamento, a prática do cultivo orgânico de hortaliças, bem como pode-se destacar que nesse assentamento, a organização da economia, dos moldes de produção, aproxima-se mais de um processo coletivo e solidário. Neste assentamento também possuía uma escola e uma associação onde os assentados se reuniam para tratar das questões políticas, sociais, econômicas e outras relacionadas ao respectivo assentamento.

Ressalta-se também que diversos aspectos influenciam a qualidade de vida de homens e mulheres, aqui especificamente em se tratando de mulheres, percebe-se que tanto o trabalho quanto a organização coletiva para a produção influenciam diretamente os aspectos econômicos, sociais e conseqüentemente, a qualidade de vida dessas mulheres. A Organização Mundial da Saúde (OMS, 1997) define a qualidade de vida como “[...] a percepção do indivíduo de sua posição na vida no contexto da cultura e sistema de valores nos quais ele vive e em relação aos seus objetivos, expectativas, padrões e preocupações”. Destaca-se assim, que a avaliação da qualidade de vida é algo complexo, que tem implícito toda uma subjetividade, sendo por tanto, fundamentais para se tecer diversos estudos a respeito da temática.

Tabela 1 - Média dos escores da avaliação da qualidade de vida das famílias assentadas dos assentamentos descritos acima segundo domínios do WHOOL – BREF.

| QV (Qualidade de vida) | Coluna 1 | Coluna 2 | Coluna 3 | Coluna 4 |
|------------------------|----------|----------|----------|---------------|
| Assentamentos | Mínimo | Máximo | Média | Desvio Padrão |
| Poldrinho | 42,9 | 72,8 | 64,7 | 11,1 |
| Catolé | 51,7 | 67,9 | 60,7 | 4,9 |
| Poço do serrote | 48,3 | 93,7 | 61,3 | 13,4 |
| QV/Geral | 42,9 | 93,7 | 61,6 | 9,1 |

A partir do quadro acima, observa-se a partir da média, que o assentamento Poldrinho apresenta uma melhor qualidade de vida em relação aos outros assentamentos. E o assentamento Catolé apresenta-se com um resultado abaixo do esperado.



Tabela 2 – Estatística descritiva conforme domínios da qualidade de vida – WHOOL BREF – Serra Talhada 2015

| Domínios do WHOOL_BREF | Nº | Mínimo | Máximo | Média | Desvio padrão |
|------------------------|----|--------|--------|-------|---------------|
| Físico | 31 | 32,1 | 71,4 | 56, 5 | 9, 8 |
| Psicológico | 31 | 33,3 | 179,2 | 60, 4 | 25, 1 |
| Relações sociais | 31 | 41,6 | 100 | 76, 0 | 13, 0 |
| Meio Ambiente | 31 | 25 | 78,1 | 53, 5 | 10, 7 |
| Qualidade de Vida | 31 | 42,9 | 93,7 | 61, 6 | 9, 1 |

De acordo com os resultados obtidos na tabela acima, podemos observar que houve um bom desempenho na relação social dos assentamentos, tendo em vista uma média considerável em relação às outras variáveis demonstradas na tabela. Já ao analisarmos o pior desempenho, pode ser observado no domínio meio ambiente, o que aponta a necessidade de se trabalhar esses aspectos nas comunidades assentadas.

Conclusões

Percebeu-se que a organização produtiva está presente na comunidade, através da produção de feijão, mandioca e milho, bem como a produção de caprinos, bovinos, aves e etc. identificou-se também, que as mulheres do assentamento Poldrinho apresentaram uma melhor qualidade de vida, contudo, em relação aos domínios estudados, o domínio melhor apresentado foi o relacionamento social, sendo o mais fragilizado o do meio ambiente, o que se aponta para uma maior necessidade de outros estudos. Constatou-se que em apenas um (1) dos assentamentos a prática do cultivo orgânico de hortaliças. Este assentamento diferenciou-se dos demais por possuir uma escola e uma associação de moradores, local onde a comunidade se reunia, sempre para tratar das questões de interesses coletivos.

Referências bibliográficas

- SINGER, P. “Possibilidades da economia solidária no Brasil”, in: CUT BRASIL. Sindicatismo e economia solidária: reflexões sobre o projeto da CUT. São Paulo: CUT, 1999, pp. 51-60.
- FIGUEIREDO, Antonio Macena de; SOUZA, Soraia Riva Goudinho de. Como elaborar projetos, monografias, dissertações e teses: da redação científica à apresentação do texto final. Ed. 4ª. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2011.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 2

Mulheres e Agroecologia



MELLO, Júlio César et al . Efeito do cultivo orgânico e convencional sobre a vida-de-prateleira de alface americana (*Lactuca sativa* L.) minimamente processada. *Ciência e Tecnologia de Alimentos*. Campinas , v. 23, n. 3, p. 418-426, Dez. 2003 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-20612003000300022&lng=en&nrm=iso>. access on 01 July 2017. <http://dx.doi.org/10.1590/S0101-20612003000300022>.

PEREIRA, Ernandes de Queiroz. *A Organização dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Campo: do acampamento ao assentamento: quais os desafios para a educação popular?* João Pessoa – PB. Universidade Federal da Paraíba – UFPB. 2007 p.146. Dissertação de Mestrado.